

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 of 2

ISOLADO:1 - PREFEITURA MUNICIPAL DO CONDADO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	23.559.426,66	23.959.365,58	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	14.270.199,10	13.025.642,58
<u>RECURSOS PRÓPRIOS</u>	<u>27.762.163,54</u>	<u>28.571.962,68</u>	<u>RECURSOS PRÓPRIOS</u>	<u>13.292.629,39</u>	<u>12.979.831,02</u>
ORDINARIO	27.762.163,54	28.571.962,68	ORDINARIO	13.292.629,39	12.979.831,02
<u>CONVÊNIO VINCULADOS</u>	<u>328.108,91</u>	<u>39.934,86</u>	<u>CONVÊNIO VINCULADOS</u>	<u>977.569,71</u>	<u>45.811,56</u>
RECURSOS VINCULADOS à CONVÊNIO	328.108,91	39.934,86	RECURSOS VINCULADOS à CONVÊNIO	977.569,71	45.811,56
<u>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</u>	<u>-4.530.845,79</u>	<u>-4.652.531,96</u>	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	11.044.462,27	9.845.072,37
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	3.812,59	225.468,27	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</u>	<u>11.044.462,27</u>	<u>9.845.072,37</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>3.812,59</u>	<u>225.468,27</u>	REPASSE CONCEDIDO	11.044.462,27	9.845.072,37
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3.812,59	240,00	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.207.266,10	2.199.153,11
REPASSE RECEBIDO	0,00	225.228,27	<u>RESTOS A PAGAR (PAGOS)</u>	<u>332.189,83</u>	<u>1.219.455,85</u>
EXTRA-ORÇAMENTARIA	2.436.298,56	1.203.892,61	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	107.570,77	724.570,92
<u>RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)</u>	<u>1.507.158,31</u>	<u>364.276,56</u>	RP PROCESSADOS PAGOS	224.619,06	494.884,93
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.381.894,03	297.027,37	<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>818.185,06</u>	<u>965.312,86</u>
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	125.264,28	67.249,19	DEPÓSITOS E CAUÇÕES	4.567,60	0,00
<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>863.253,22</u>	<u>825.231,65</u>	INSS	311.384,86	200.553,70
DEPÓSITOS E CAUÇÕES	6.371,40	0,00	PENSÃO ALIMENTÍCIA	15.137,67	17.297,06
INSS	336.869,06	357.444,02	PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA	187.567,08	468.246,63
PENSÃO ALIMENTÍCIA	16.022,58	17.425,54	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	282.313,61	261.192,51
PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA	204.238,56	179.049,98	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	17.214,24	18.022,96
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	282.381,23	254.265,04	<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>56.891,21</u>	<u>14.384,40</u>
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	17.370,39	17.047,07	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	11.139,04	10.226,40
<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>65.887,03</u>	<u>14.384,40</u>	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	2.104,35	4.158,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	10.206,94	10.226,40	<u>SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE</u>	<u>141.788,85</u>	<u>664.178,51</u>
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	2.104,35	4.158,00	<u>CAIXA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	53.575,74	0,00	<u>CONTA ÚNICA</u>	<u>141.124,51</u>	<u>662.235,33</u>
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	664.178,51	345.320,11	<u>APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA</u>	<u>664,34</u>	<u>1.943,18</u>
<u>CONTA ÚNICA</u>	<u>662.235,33</u>	<u>345.320,11</u>	<u>APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA</u>	<u>1.943,18</u>	<u>0,00</u>	TOTAL	26.663.716,32	25.734.046,57
TOTAL	26.663.716,32	25.734.046,57			



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

2 of 2

ISOLADO:1 - PREFEITURA MUNICIPAL DO CONDADO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior



portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 955/2013 de 16/12/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;

Lei 1.017/2016 de 09/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei 1.022/2016 de 28/12/2016, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Condado para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.condado.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utilizaram de outros sistemas. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral da Prefeitura Municipal, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis



As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

No Balanço Financeiro, as receitas e as despesas orçamentárias estão elencadas por sua fonte/destinação de recurso. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64. De forma que, as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como restos a pagar, são acrescidas do lado dos “Ingressos” como “Recebimentos Extraorçamentários”, conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

As contas listadas como Recebimentos Extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro. Consideram-se ainda os valores inscritos em restos a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos. Nesse grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento, que serão restituídos em época própria, por decisão administrativa ou sentença judicial. A seguir, o departamento de contabilidade listou o significado dos principais grupos de contas apresentados como Recebimentos Extraorçamentários:

Restos a Pagar (Inscritos no Período)

Representam todos os valores inscritos em restos a pagar no final do exercício de 2017, processados ou não processados a pagar; Receita Extraorçamentárias – Representam os ingressos de recursos que se constituem obrigações relativas a consignações em folha, fianças, cauções, etc.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DOS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

As contas listadas no grupo de Pagamentos Extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como:

Restos a Pagar (Pagamentos no Período)

Representam todos os valores pagos de restos a pagar durante o exercício de 2016;

Despesas Extraorçamentárias

Representam o pagamento de todos os ingressos extras orçamentárias, como o pagamento das consignações em folha, devolução de fianças, cauções, etc.



DISPENDIO		
DESCRIÇÃO	VALOR - R\$	AV
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	14.270.199,10	53,52%
<u>ORDINÁRIO</u>	13.292.629,39	49,85%
<u>VINCULADO</u>	977.569,71	3,67%
Convênios	977.569,71	3,67%
Regime Próprio de Previdência Social (intra)	0,00	0,00%
Seguridade Social	0,00	0,00%
FUNDEB	0,00	0,00%
Educação	0,00	0,00%
Saúde	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS (CONCEDIDA)	11.044.462,27	41,42%
PAGAMENTOS (EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	1.207.266,10	4,53%
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	141.788,85	0,53%
TOTAL	26.663.716,32	100,00%

A Despesa Orçamentária totalizou R\$ 14.270.199,10, equivalente a 53,52% do total, sendo a Despesa Ordinária somou R\$ 13.292.629,39, ou seja, despesas empenhadas no exercício referente a recursos próprios.

No que tange às Despesas Vinculada, que totalizou R\$ 977.569,71 o gasto mais significativo foi destinados Convênios.

Análise do Resultado Apurado

A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira. Tal demonstrativo parte do saldo inicial de 2017 (ou final de 2016) e demonstra a entrada e saída de recursos financeiros, bem como suas equivalências, até chegar ao saldo final disponível em bancos conta movimento e aplicações, ao término de 2017.

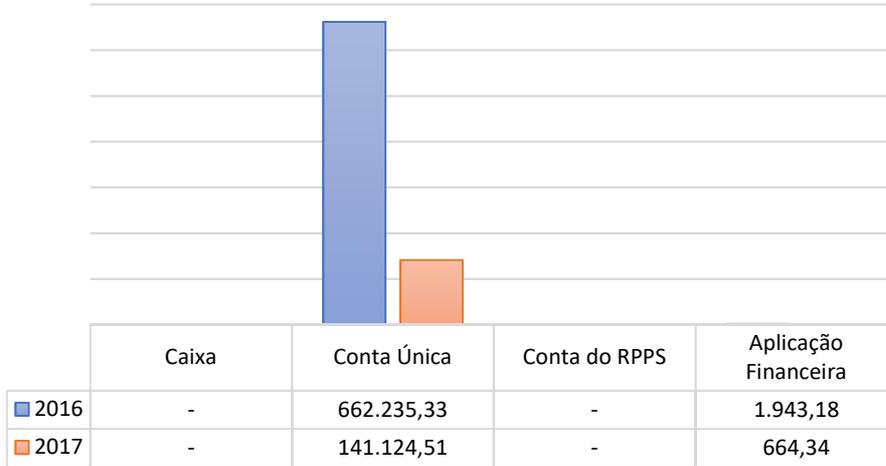
Dessa forma, podemos demonstrar resumidamente a composição e movimentação do saldo financeiro, conforme segue:





Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ICLAIR VIANA SILVA FILHO, JENILSON DE MORAES CLEMENTE, ANTONIO CASSIANO DA SILVA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: a3ceda63-20bf-40ff-9029-0029ad0b56822e

Comparativo entre 2016 e 2017



DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

ANTONIO CASSIANO DA SILVA
 Assinado de forma digital por ANTONIO CASSIANO DA SILVA:10229493491
 Dados: 2018.03.15 15:37:02 -03'00'
ANTONIO CASSIANO DA SILVA
 Prefeito Municipal

JENILSON DE MORAES CLEMENTE
 Responsável pelo Controle Interno

JOSE ICLAIR VIANA SILVA FILHO
 Assinado de forma digital por JOSE ICLAIR VIANA SILVA FILHO:05531003439
 Dados: 2018.03.15 15:37:40 -03'00'
J. ICLAIR VIANA S. FILHO
 Contador CRC PE nº 021930/O-0

